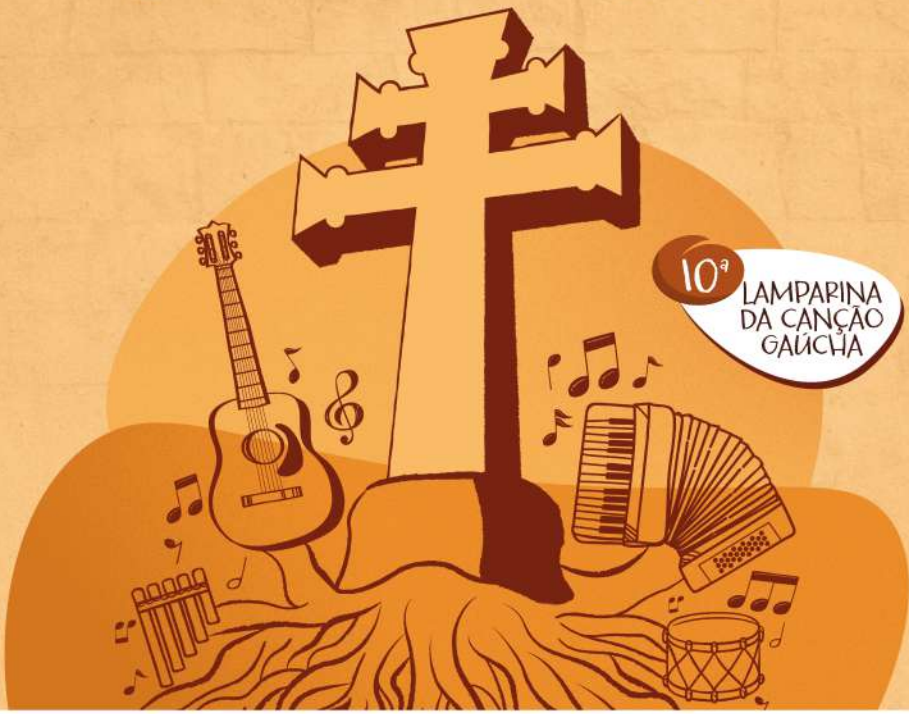
MINISTÉRIO DA CULTURA, SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA DO RIO GRANDE DO SUL, MUNICÍPIO DE IJUÍ E IMPACTO CULTURAL APRESENTAM: 14º CANTO DE LUZ E 10ª LAMPARINA DA CANÇÃO GAÚCHA - 2025 I PRONAC: 252947

Canto de Luz
Festival Nativista

CANTO QUE HONRA O TEMPO E A TERRA

14° FESTIVAL NATIVISTA CANTO DE LUZ

LIVRO DE POEMAS



PROMOÇÃO

APOIO

PLANEJAMENTO CULTURAL

PATROCÍNIO

FINANCIAMENTO

REALIZAÇÃO

Canto de Luz
Festival Nativista

Accal
ASSOCIAÇÃO CULTURAL CANTO DE LUZ

IJUÍ

Em 2025, Ijuí completou 135 anos de colonização. A emancipação da então Colônia Ijuhy ocorreu em 1912, após a chegada de imigrantes de diversos países da Europa que aqui se estabeleceram e construíram uma comunidade reconhecida pela diversidade cultural — traço que lhe rendeu o apelido de **"Pequena Europa da América"**. Esse reconhecimento se fortalece ao longo da história do município, refletido em distintos títulos: **Colmeia do Trabalho, Terra das Culturas Diversificadas, Patrimônio Cultural do RS, Capital Nacional das Etnias e, mais recentemente, em 2022, Capital Mundial das Etnias, conferindo à cidade projeção mundial.**

Com 84.780 habitantes, segundo estimativa do IBGE (2022), Ijuí é o município mais populoso da região Noroeste do Rio Grande do Sul e referência regional pelo seu forte comércio, pela indústria diversificada e pela ampla oferta de serviços. Com seu perfil universitário e três hospitais de referência, Ijuí recebe diariamente um elevado fluxo de pessoas das cidades vizinhas, reafirmando-se como o principal polo populacional e de serviços da região.

Na cidade que vive a diversidade étnica, pulsa também **um profundo vínculo da cidade com o tradicionalismo gaúcho e com a música nativista**. Terra que acolhe e cultiva a expressão regional. Atualmente Ijuí realiza **quatro festivais anuais** dedicados à produção musical do Rio Grande do Sul: o **Festival Nativista Canto de Luz e junto a Lamparina da Canção Gaúcha, o Pesqueiro da Canção, o Piracema da Canção e o Canto Farrapo Mirim,** fortalecendo a formação de novos talentos e preservando o legado artístico que atravessa gerações.

No mesmo espírito de preservação da cultura do Rio Grande, o município abriga **11 entidades tradicionalistas afiliadas à Associação Tradicionalista Querência Gaúcha (ATQG),** que mantêm viva a memória, os costumes e as manifestações do povo gaúcho. Fazem parte da ATQG: **Centro de Tradições Gaúchas Clube Farroupilha, Centro de Tradições Gaúchas Laureano Medeiros, Grupo de Folclore Chaleira Preta, Centro de Cultura Nativa Piazito Carreteiro, Centro de Tradições Gaúchas Querência Xucra, Centro de Tradições Gaúchas Velho Vargas, Centro de Tradições Gaúchas Chão Batido, Grupo de Folclore Fogo de Chão, Grupo de Arte Nativa Cabo Toco, Piquete de Cavalarianos Pousada dos Tropeiros e Centro de Tradições Gaúchas Avô Maragato.**

Esse conjunto de entidades e festivais demonstra que **Ijuí não apenas celebra suas raízes**, mas as **alimenta diariamente**, tornando o tradicionalismo um fio condutor entre passado, presente e futuro. Assim, o ***Livro de Poemas*** que acompanha o Canto de Luz e a Lamparina da Canção Gaúcha é mais do que um registro das obras apresentadas: é um reflexo dessa terra que canta sua história, preserva sua identidade e **honra o tempo e a terra.**

COMISSÃO ORGANIZADORA

14° FESTIVAL NATIVISTA CANTO DE LUZ
10ª LAMPARINA DA CANÇÃO GAÚCHA

Presidente de Honra: Andrei Cossetin Sczmanski – Prefeito Municipal
Vice-Presidente de Honra: Marcos César Barriquello

Presidente do Festival: Ortiz Iboti Schroer Junior
Vice-Presidente do Festival: Eriovaldo Dorneles do Nascimento

Coordenação da Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Turismo: Alisson Pizzoni
Assessoria: Nestor José Matter Teilier e Walberto Luis Oliveira Copetti

Coordenador Artístico: Otaviano Correa Prates

Coordenação de Secretaria: Lisiane Michael
Assessoria: Leise Krauser, Deise Krauze, Julia Krauser Crispin, Rosa Barbosa, Dinara dos Santos Rosanelli e Angélica Melissa Rocha Schroer

Comissão de Triagem: Coordenador - Eriovaldo Dorneles do Nascimento
Vanderlei Juswiak, Gilberto Fabrin, José Fiorin e João Antônio Cargnelutti

Coordenação de Comunicação: Rosana Berwanger
Assessoria de Comunicação: Caroline Stanislawski, Katherine Nascimento, Thiago Theobald, Katiele Zingler, Ana Luiza Souza e Alessandro Haab Welter

Coordenação de Rádios: Luis Francisco Schroer

Coordenação de Sistemas: João Leonardo Cargnelutti
Assessoria de Sistemas: Jonatan Piltz Nascimento, Luan Christian da Silva e Gilberto Fabrin Junior

Coordenação de Tecnologia da Informação: Eder Paulo Pereira e Tarcisio Henrique Pinto dos Santos

Coordenação de Infraestrutura: Rodrigo Bastolla Noronha
Assessoria de Infraestrutura: Erni Moreira, Laudir da Silva Klauc, Augusto Noronha Aenlhe Corrêa, Roberto Brizolla dos Santos, Flávio Elemar da Rosa, Jardel Zuculoto Severo e Douglas Luciano Bieger

Coordenação de Palco: Nestor Jappe
Assessoria de Palco: Rico Bertoletti, Orione Valmor Rodrigues, Sadi Heinen, Carlos Alberto Scapini, Fernando Antonello Petroni, Laudir da Silva Klauc e Gilberto Fabrin

Apresentadores do Festival: Zeca Amaral e Katiele Vargas
Apresentadores da Lamparina: Júlia Krauzer Crispim e Lorenzo Seifert Guntzel

Coordenação Financeira: Elcio Ceratti Júnior e Noel Torquatro

Coordenação Jurídica: João Antônio Cargnelutti
Assessoria Jurídica: Celso de Mello Portela, Luis Francisco Schroer e Luis Fernando Valentini

Coordenação Social: Eriovaldo Dorneles do Nascimento
Assessoria Social: João Antônio Cargnelutti, Volnei Ketenhuber, Carlos Alberto Noll, Rodrigo Bastola Noronha e Júlio César Franciscatto

Planejamento Cultural: Francisco Miron Roloff
Assessoria de Planejamento Cultural: Elcio Ceratti Júnior

COMISSÃO AVALIADORA

PEDRO DARCI DE OLIVEIRA, natural de Ijuí, percorre diversas áreas do conhecimento relacionadas ao tradicionalismo. É folclorista, poeta, músico, compositor, intérprete, avaliador, instrutor de danças tradicionalistas, jurado e escritor, uma importante referência para o movimento tradicionalista gaúcho.

TAINE LOUISE SCHETTERT, natural de Chapecó (SC), é intérprete, compositora e avaliadora, premiada em inúmeros festivais. Formada em Licenciatura em Música, possui cursos de Teoria e Percepção Musical e de Canto Erudito. Pós-graduada em Voz Profissional, atualmente atua como instrutora de Técnica Vocal na Escola de Artes de Chapecó.

Festival Nativista

JOÃO DE ALMEIDA NETO, natural de Uruguaiana, é músico, cantor, compositor, escritor, advogado, crítico e intérprete da música gaúcha nativista. Autor de composições consagradas e reconhecido pela crítica musical como um dos grandes intérpretes da música regional gaúcha, consolidou-se como um dos mais importantes cantores e compositores nativistas, sendo premiado como melhor cantor e compositor em diversos festivais do estado.

KARAÍ GUEDES, natural de São Luiz Gonzaga, é cantor e guitarreiro, um exímio talento na guitarra de 7 cordas. Vem de uma família com mais de 100 anos de tradição na música gaúcha e missioneira. Atualmente, ao lado dos irmãos Anahy e Andresito, forma um conjunto dedicado a expressar as raízes musicais da América Latina e a cultura gaúcha da terra missioneira.

APRESENTADORES
14° FESTIVAL NATIVISTA CANTO DE LUZ

ZECA AMARAL, natural de Cruz Alta, é radialista há mais de 35 anos. Apresentador de rádio e TV, mestre de cerimônias e locutor comercial, conduziu diversos e importantes festivais nativistas do Rio Grande do Sul, tornando-se uma voz reconhecida no meio tradicionalista.

KATIELE VARGAS, natural de Guaíba, é radialista, apresentadora, intérprete, escritora, entrevistadora, produtora cultural e administradora. Produz e apresenta o programa Flor Gaúcha na RADIOSUL. NET, ao vivo, todos os sábados, das 14h30 às 17h30. Trabalha ativamente pela divulgação e valorização da música e da tradição do Rio Grande do Sul.

REPÓRTER DE BASTIDORES:

JOSÉ AUGUSTO FIORIN, ijuiense, é professor, poeta, historiador, repentista e um destacado pesquisador do movimento tradicionalista, dedicando-se a compreender a identidade cultural rio-grandense e as raízes étnicas que formaram Ijuí. Formado em História, possui pós-graduação em Ciências Sociais – Sociologia e em Gestão Escolar.

APRESENTADORES

10ª LAMPARINA DA CANÇÃO GAÚCHA

JÚLIA KRAUZER CRISPIM, com apenas 15 anos, já demonstra uma notável presença artística e um profundo amor pela cultura regional. Estudante do 9º ano do Ensino Fundamental no Instituto Municipal de Ensino Assis Brasil – IMEAB, em Ijuí, integra há 10 anos o Centro Cultural Regional Italiano de Ijuí, onde atua como dançarina. Participa ativamente do Festival Canto de Luz em diversas edições e, em 2025, dá um passo especial em sua trajetória cultural.

LORENZO SEIFERT GUNTZEL, Seu interesse pela tradição gaúcha começou na infância. Aos 6 anos, ingressou em seu primeiro CTG e, hoje, aos 16, dança na invernada artística adulta do Grupo Fogo de Chão, onde é Primeiro Peão Farroupilha. É estudante do 2º ano do Ensino Médio na Escola Técnica Estadual 25 de Julho. Esta é sua primeira participação no Festival Nativista Canto de Luz, já assumindo a grande responsabilidade de conduzir as apresentações da Lamparina da Canção Gaúcha.

DIRETOR DE PALCO DO FESTIVAL:

CARLOS HENRIQUE BERTOLETTI, conhecido como Rico Bertoletti, atua como Diretor de Palco e já coordenou inúmeros eventos em diversas cidades do Rio Grande do Sul. No Festival Canto de Luz, estará pela 9ª vez consecutiva à frente do importante trabalho de organização e condução do palco.

QUINTA-FEIRA
(27/11/2025)

20 HORAS

Abertura Oficial da 14ª Edição do Festival Nativista Canto de Luz

Apresentação de 3 composições classificadas da **Fase Local do Festival**

FASE LOCAL

1º- HÁ VIDA ALÉM DO SILÊNCIO
2º- O LAÇO E EU
3º- UM PALADINO PRA ALMA

SHOW MUSICAL

JOÃO DE ALMEIDA NETO

1. HÁ VIDA ALÉM DO SILÊNCIO

RITMO: MILONGA
LETRA: LUÍS FERNANDO GASTALDO
MÚSICA: LUCAS BUSSLER
INTÉRPRETE(S): VÂNIA ELISE DIEL

QUE MUNDO É ESSE, AFINAL,
QUE EXISTE ALÉM DO SILÊNCIO?
PRA ENTENDER O ESSENCIAL,
OUÇA OS SONS DOS SENTIMENTOS.
AMAR É O VERBO MAIS PURO
E NÃO PRECISA PALAVRAS,
POIS AS VERDADES MURMURAM
NAS ENTRELINHAS DA ALMA.

SEM FALAR, O SOL DESVELA
AS CORES AO NOSSO REDOR.
É LUZ EM TONS DE AQUARELA,
CANTANDO UM MUNDO MELHOR.
NÃO OUÇO AS CANÇÕES DO VENTO,
MAS SEI DOS SEUS MOVIMENTOS:
ELE ME SOPRA OS LAMENTOS
E OS SEGREDOS DE OUTROS TEMPOS.

O SOM QUE A VIDA REVELA
NÃO VEM DE FORA ... É POR DENTRO.
É FEITO A FÉ QUE ME TARDA,
MAS CONDUZ MEU PENSAMENTO.
QUEM TEM SILÊNCIO EM SEU MUNDO
APRENDE OUTRO ALFABETO,
POIS SABE QUE, LÁ NO FUNDO,
SÓ DEUS NOS FALA, POR CERTO.

APRENDI CEDO, COM OS OLHOS,
A COLHER SONS INVISÍVEIS:
OUÇO O ALECRIM E A PITANGA
EM SEUS PERFUMES SENSÍVEIS.
CAVALOS FALAM EM GESTOS,
NA SIMPLES TROCA DE ORELHA,
E O MUNDO SE FAZ HONESTO
PRA QUEM NELE SE ESPELHA.

VEJO OS SORRISOS CHEGANDO
NOS OLHOS, ANTES DAS FALAS.
SINTO O ARREPIO DO INSTANTE
E DA EMOÇÃO QUE NÃO CALA.
NÃO SEI DA VOZ DA CANÇÃO,
MAS SINTO CADA COMPASSO
QUE PULSA NO CORAÇÃO
DE CADA AMIGO QUE ABRAÇO.

Canto de Luz
Festival Nativista

2. O LAÇO E EU

RITMO: CHACARERA
LETRA: MAURO DIAS
MÚSICA: ALISON MARCHIORO
INTÉRPRETE(S): ALISON MARCHIORO

PELA VIAGEM DAS ARMADAS, CRUZANDO TEMPO E ESPAÇO
RESUMO A VIDA NA TRANÇA E RODILHAS GRANDES DE LAÇO
OS MEUS BRAÇOS SÃO LANÇADORES, COM ÂNSIA DE LIBERDADES
FIRMANDO HISTÓRIAS TRANÇADAS NO COURO CRU DAS VERDADES

É PELO JOGO DO PULSO QUE A TRANÇA FAZ A JORNADA
SE NA MÃO SEGURO TENTOS, NA MENTE A MIRA DA ARMADA
NA CANCHA DE TEMPO E VIDA, ESTIRO A LAÇO SEM MEDO
SÓ OS DIAS QUE ME RESTAM, PODEM GUARDAR MEUS SEGREDOS

Canto de Rio
Festival Nativista

RESUMO VIDA E PORFIA PELAS RODILHAS DO LAÇO,
CADA TENTO É UMA HISTÓRIA, CADA BOLEIO UM COMPASSO
LASTROS FIRMES NA MEMÓRIA QUE POSSO SENTIR O VENTO
DO REVOAR DE UMA ARMADA NUM CORTADÃO PACHOLENTO.

MAS , QUANDO OS TENTOS REMALHAM, DE TANTO TIRÃO E CINCHA
A ILHAPA ROMPE A ARMADA, O PINGO MANSO RELINCHA
OS CAVALETES E GANCHOS, ACOLHEM GUASCAS E ARREIOS
CARREGO HOJE , NOS TENTOS, SAUDADES, SONHOS E , ANSEIOS

E AS CAMPEREADAS SE AJOUJAM AO CABEDAL DO MEU SER
A TRANÇA QUE HOJE BOLEIO SÃO CAUSOS DO MEU VIVER
O MEU LEGADO CAMPEIRO, FICOU PROS FILHOS E NETOS
E HOJE ENCILHO MEU CEPO, E FICO MATEANDO, QUIETO

3. UM PALADINO PRA ALMA

RITMO: MILONGA
LETRA: JOEL FREITAS PAULO
MÚSICA: JHONATAN MACHADO
INTÉRPRETE(S): ROBLEDO MARTINS

DESDE CEDO, JUNTO AO FOGO GALPONEIRO
ELE SE ACHEGA PRA FICAR PERTO DE MIM:
REVIRA AS BRASAS AO REDOR DO TRAFUGUEIRO
COM SEU DENODO DE CAMPEIRO QUERUBIM.

ALCANÇA AS GARRAS NO VELHO RITUAL DA ENCILHA,
ME ACOMPANHA PELAS LIDAS DA MANGUEIRA.
ME DÁ AUXÍLIO, PÕE NA FORMA UMA TROPILHA
E ME COMANDA PRA SOLTAR GRITOS DE EIRA!

Canto de Luz
Festival Nativista

SUA PRESENÇA PRESSINTO, MAS NÃO O VEJO
SEI, NO ENTANTO QUE VEIO FAZER O BEM.
QUANDO ADORMEÇO, NA FACE ME DÁ UM BEIJO,
NA COMPANHEIRA E NOS REBENTOS TAMBÉM.

ELE ABENÇOA MEU GALPÃO, PROTEGE AS CASAS
ME RONDA O CAMPO PELAS LÉGUAS QUE DIVISO.
E, CONDUZ MEU PENSAMENTO EM SUAS ASAS
TRAZENDO A PAZ QUE HÁ MUITO TEMPO EU PRECISO!

SUJEITA AS RÉDEAS QUANDO MONTO NO GATEADO
PEGA NO ARADO, SE ESTOU LAVRANDO A TERRA.
POIS É A CHAMA PRA MANTER-ME ALUMBRADO
DURANTE AS DOMAS, AS TROPEADAS E AS YERRAS.

”MUY” COMOVIDO REFLITO OS SONHOS QUE BUSCO
E EVOCO PRECES NA QUIETUDE DA HORA CALMA:
EU QUE JÁ TINHA POR PARCEIROS PINGO E CUSCO,
AGORA TENHO UM PALADINO PRA MINHALMA!

QUINTA-FEIRA
(27/11/2025)

Apresentação de 12 composições classificadas da **Fase Geral do Festival**

FASE GERAL

1º- PÉTALAS DA ALMA

2º- POR ONDE ANDAM OS PIRILAMPOS?

3º- DE QUEM PARTE E DE QUEM FICA

4º- ESTIO

5º- VOLTAREI, BEM-TE-VI

6º- SERÁ QUE HÁ TEMPO PRO TEMPO?

7º- PESQUEIROS E COLMEIAS

8º- UM DIA FUI PARA O CAMPO

9º- UM ROMANCE COSTEIRO

10º- O CANTO DO IRMÃO

11º- DESCOMPASSO

12º- FRONTEIRAS

Canto de Luz
Festival Nativista

1. PÉTALAS DA ALMA

RITMO: ZAMBA
LETRA: LUIZ ONÉRIO PEREIRA
MÚSICA: SINVAL ARAUJO
INTÉRPRETE(S): VIC ZAMBONI

JÁ DE NASCIMENTO GANHEI MEU QUINTAL
QUE O PAI CELESTIAL DEU-ME POR HERANÇA
NA TERRA FECUNDA DE ALMA INOCENTE
PLANTEI A SEMENTE CHEIA DE ESPERANÇA

POR GRAÇA DIVINA, CÁ DENTRO DE MIM,
UM BELO JARDIM ASSIM FLORESCEU,
SEMEANDO CARINHO E SONHOS DE AMORES
VOU REGANDO AS FLORES QUE A VIDA ME DEU!

Canto de Luz
Festival Nativista

A CADA MANHÃ, COMO OS COLIBRIS,
NO JARDIM QUE FIZ BEIJO AS FLORES BELAS,
E NOS FINS DE TARDE, COM FÉ E GRATIDÃO,
LEVO, EM ORAÇÃO, CARINHO PRA ELAS

EM SONHOS CONTEMPLO MEU JARDIM FORMOSO
E ESPERO, ANSIOSA, A AURORA FLORIDA
PRA SENTIR O AROMA QUE A BRISA ME TRAZ
E O GOSTO DA PAZ QUE ME ADOÇA A VIDA

COM ZELO E TERNURA DESFOLHO DAS FLORES
PÉTALAS MULTICORES QUE ESPALHO AO VENTO,
REPLANTO SEMENTE NAS IDAS E VINDAS
DAS FLORES MAIS LINDAS DO MEU SENTIMENTO

E QUANDO MEUS OLHOS PERDEREM O LUME
QUE FIQUE O PERFUME DAS FLORES QUE AMEI
DE CADA RAIZ, QUE BROTE UM REBENTO,
E SÓ ME LAMENTO DAS QUE NÃO PLANTEI.

2. POR ONDE ANDAM OS PIRILAMPOS?

RITMO: MILONGA
LETRA: SANDRO MAIA
MÚSICA: WILLIAN EGUILHOR
INTÉRPRETE(S): JULIANO SANTOS, WILLIAN EGUILHOR

NOS MEUS SONHOS DE MENINO PELAS NOITES "VERANEIRAS"
CAMPEREAVA ESTAS ESTRELAS BRILHANDO AOS OLHOS DOS CAMPOS
ERAM LUMES PIRILAMPOS LUZINDO O RUBRO DO LENÇO
QUE BAILAVAM EM SILÊNCIO NUM CAMPEIRO ENCANTO

CAMPEAVAM O RASTRO DAS TROPAS PELO BREU DAS MADRUGADAS
REFLETINDO NAS AGUADAS JUNTO AS ESTRELAS DO CÉU
GUIANDO NESTE MUNDEL QUEM ANDA EXTRAVIANDO ESTRADAS
COLORINDO A INVERNADA SOB A ABA DO MEU CHAPÉU

Canto de Luz
Festival Nativista

POR ANDAM OS PIRILAMPOS
QUE A TEMPO NÃO VEJO MAIS?
POR CERTO ALÇARAM AS ASAS
LEVANDO A TODAS AS CASAS
BRILHO DE ESPERANÇA E PAZ

SEMPRE HAVERÁ UMA LUZ NESTE SER DE CORAÇÃO SANTO
TE BENDIGO PIRILAMPO AO CONTEMPLAR SESMARIAS
ÉS A PRÓPRIA ESTRELA GUIA DO GAÚCHO MADRUGADOR
ENQUANTO UM GALO CANTOR PRENUNCIA UM NOVO DIA

DECLAMADO:
NOS MEUS SONHOS DE MENINO
REVOAVA FEITO UM PIRILAMPO
RECORRENDO O VERDE DOS CAMPOS
PELAS NOITES "VERANEIRAS"
ALÇAVA MINHA ALMA CAMPEIRA
POR VARZEDOS E BANHADAIS
MAS DESCOBRI PELOS ANAIS
QUE ESTE SER ALADO E RELUZENTE
É A ESPERANÇA DA MINHA GENTE
PRA UM NOVO TEMPO DE PAZ

3. DE QUEM PARTE E DE QUEM FICA

RITMO: MILONGA
LETRA: MARCO ANTÔNIO GOMES SOARES
MÚSICA: SERGIO PEREIRA
INTÉRPRETE(S): CHICO PAIM

ENFRENOU O MELHOR PINGO, QUANDO JÁ CAIA A NOITE
VESTIU AS PILCHAS DOMINGUEIRAS, NEM SEQUER SE DESPEDIU
ALÇOU A PERNA E JÁ GANHOU O RUMO DA ESTRADA
SOBROU TRISTEZA E O SILÊNCIO, PRA QUEM FICOU E QUEM PARTIU

UM VIOLÃO A MEIA ESPALDA, PARCEIRO DAS HORAS CALMAS
NUMA MALA DE GARUPA QUASE TUDO O QUE ERA SEU
DEIXOU OS AVIOS DO MATE, UNS RETRATOS NA PAREDE
E UMA XERENGA CORTADEIRA, QUE POR CERTO ELE ESQUECEU

Canto de Luz
Festival Nativista

E ASSIM SE FOI EM BUSCA DO TEMPO, SONHOS E LIDA
DA ESPERANÇA DE VIDA, DO NOVO A SER DESCOBERTO
SE FOI SEM RUMO, SEM ABRIGO OU MORADA
TENDO O PINGO, A ESTRADA E UM FUTURO AINDA INCERTO

QUEM FICOU VIU A SILHUETA CONTRASTANDO NO HORIZONTE
PASSANDO PELA PORTEIRA, SUMINDO NA ESCURIDÃO
PRA QUEM PARTIU A NOITE ESCURA O ESTREITO DOS CORREDORES
OS LUZEIROS DA CIDADE, A ESPERANÇA E A ILUSÃO

FICOU UM QUARTO VAZIO E UM CATRE REVIRADO
UM CUSCO RONDANDO INQUIETO, COMO A PROCURAR SEU DONO
OS RASTROS QUASE APAGADOS PELA POEIRA DA ESTRADA
E UMA PORTEIRA ABERTA A ESPERA DE UM RETORNO

E ASSIM SE FOI EM BUSCA DO TEMPO, SONHOS E LIDA
DA ESPERANÇA DE VIDA, DO NOVO A SER DESCOBERTO
SE FOI SEM RUMO, SEM ABRIGO OU MORADA
TENDO O PINGO, A ESTRADA E UM FUTURO AINDA INCERTO

4. ESTIO

RITMO: MILONGA
LETRA: RODRIGO LOPES
MÚSICA: MAICON FLORES
INTÉRPRETE(S): ANDERSON QUEVEDO

SEMPRE CANTEI MEUS IGUAIS
DO CHANGADOR AO CHARRUA
HERDEIROS DA PAMPA CRUA
DA PÁTRIA CONTINENTINA
VALORES QUE O BERÇO ENSINA
E A OBRIGAÇÃO LEVA ADIANTE
O ALHEIO NADA GARANTE
PORQUE A RAIZ DISCRIMINA!

MAS SE CANTEI O PASSADO
OUÇO O CLARIM DO PRESENTE
O CLAMOR DA MINHA GENTE
AO VER MINGUAR O SUSTENTO
O MANANCIAL AO RELENTO
QUASE NEM FAZ MAIS BARULHO
COSTURANDO O PEDREGULHO
NA ILUSÃO QUE VIRE O VENTO!

(REFRÃO)
GASTEI AS TALHAS DO TERÇO
SANTA CLARA FIZ PROMESSA
DEIXEI CRUZ DE CINZA IMPRESSA
NOS PÁTIOS DO RANCHERIO
JÁ CHEGUEI AO DESVARIO
DE CHORAR JUNTO AO BARRANCO
PRA QUE AS LÁGRIMAS DO PRANTO
PUDESSEM INUNDAR MEU RIO!

SÃO TEMPOS DE SECA FORTE
QUE TANTO A TODOS CASTIGA
E QUE NO MAIS NOS OBRIGA
SEM FORÇA DE REAÇÃO
O CAMPO É UMA COMUNHÃO
MESCLADO A PAZ E ANSEIOS
MAS QUEM VIVE DOS ARREIOS
NUNCA PERDE A DEVOÇÃO!

TER ESPERANÇA É PRECISO
ASSIM SEGUIMOS ADIANTE
QUE A NATUREZA GARANTE
OS CICLOS DAS ESTAÇÕES
NO VOLVER DAS ORAÇÕES
A MALA-SUERTE RECUA
QUEM SABE UM PASSE DE LUA
POSSA PINTAR OS RINCÕES!

(REFRÃO)
GASTEI AS TALHAS DO TERÇO
SANTA CLARA FIZ PROMESSA
DEIXEI CRUZ DE CINZA IMPRESSA
NOS PÁTIOS DO RANCHERIO
JÁ CHEGUEI AO DESVARIO
DE CHORAR JUNTO AO BARRANCO
PRA QUE AS LÁGRIMAS DO PRANTO
PUDESSEM INUNDAR MEU RIO!

Canto de Rio Grande
Festival Nativista

5. VOLTAREI, BEM-TE-VI

RITMO: MILONGA
LETRA: JEFERSON MONTEIRO
MÚSICA: JEFERSON MONTEIRO
INTÉRPRETE(S): JEFERSON MONTEIRO

UM BEIJO TERNO E UM BILHETE, DE JOÃO, PRA LUCIA MARIA
QUE SEMPRE ANTES DAS CHANGAS, COM LETRA FEIA ESCREVIA
NÃO SEI VERSINHOS DE AMOR, MAS VENHO JURAR PRA TI,
SE A ALMA NO CÉU FOR MORAR, EU VOLTAREI, BEM-TE-VI.

POR VEZES SE REPETIA, ANTES DE CADA PARTIDA
NUMA FOLHINHA DE ASTRAÇA, AS LINHAS DE DESPEDIDA,
SEM TER IDEIA QUE ESTE, SERIA SEU ÚLTIMO ADEUS,
JOÃO SUSSURROU PARA LUCIA, GUARDO TEUS OLHOS NOS MEUS.

Canto de Luz
Festival Nativista

DEPOIS DE LUAS DE ESPERA,TRISTE NOTICIA CHEGOU
CEIFADO POR MÃO DE BANDIDO, JOÃO CHANGUEIRO TOMBOU
A NOITE EMPONCHOU-SE DE LUTO, A VIDA ENTÃO, SE CALOU,
O PEITO INFLADO DE AMOR, MURCHOU, SE PETRIFICOU.

APENAS QUEM FICA SABE, QUÃO LONGO SÃO ESTES DIAS
GUARDADOS PELO SILÊNCIO, REGADO DE NOSTALGIAS,
ATÉ QUE ACHOU NOS GUARDADOS, AQUILO QUE ELE ESCREVEU,
E JUNTO AO OITÃO DO RANCHO, CUMPRIU O QUE PROMETEU.

(SE FEZ ENTÃO CANTADOR, QUEM ANTES PARTIU, CHANGUEIRO
VOLTOU EM CORPO FRANZINO, PRA SER AMOR, POR INTEIRO
BATEU ASAS E POUSOU, JUNTO AO BEIRAL DA JANELA
CANTANDO VERSOS SEM RIMA, BUSCANDO OS OLHOS DELA
E TRANSBORDOU A CACIMBA, VERTENDO LAGRIMAS PURAS
POUCO A POUCO AS FERIDAS, BUSCAM POR SI, SUA CURA
ASSIM JOÃO RETORNOU, VOLTOU A MORAR ALI,
PEITO AMARELO, EMPLUMADO, VESTIDO DE BEM-TE-VI)

6. SERA QUE HÁ TEMPO PRO TEMPO?

RITMO: MILONGA
LETRA: JORGE RODRIGUES
MÚSICA: HENRIQUE RODRIGUES / RAINERI SPOHR
INTÉRPRETE(S): RAINERI SPOHR

ESSA PAUTA NÃO ESCRITA, MAS PROVOCA O PENSAR
NESSES TRECHOS DESSA VIDA QUE NÃO NOS DEIXAM CALAR
SÃO FAGULHA DAS LEMBRANÇAS QUE O TEMPO TEIMA EM GUARDAR.
DO GURI MUITO A VONTADE JOGANDO BOLA E BOLITA
TROPEANDO GADO DE OSSO, CUMPRINDO A SAGA BEM DITA
DE QUEM VIVEU A LIBERDADE, NA INFÂNCIA ALEGRE E BONITA.

SERÁ QUE HÁ TEMPO PRO TEMPO, VOLTAR UM POUCO AO PASSADO?
PRA REBUSCAR NOS MOMENTOS A PAZ E O AMOR RENOVADO
TALVEZ TRAZENDO ALENTO, A ESSE POVO MARCADO
SOFRENDO PELA INJUSTIÇA, SEM O CRIME APRISIONADO

COMO AS COISA ACONTECEM DIFERENTE QUE SE ESPERA
NA INSEGURANÇA DAS RUAS O MEDO É QUEM IMPERA
AS PESSOAS NÃO SE CONHECEM, VIVENDO A TRAZ DE QUIMERA.
SÃO REBANHOS PRESSIONADOS, COMO TROPA NA MANGUEIRA
PELOS BRETES CONDUZIDOS, PRO FUTURO DA PORTEIRA
NA BUSCA DA INCERTEZA, CUNHA NESSAS TRONQUEIRAS.

Canto de Fogo
Festival Nativista

7. PESQUEIROS E COLMEIAS

RITMO: CHAMAMÉ
LETRA: JUSEMAR DOS ANJOS / SILVIO GENRO
MÚSICA: DIONATHAN FARIAS / CRISTIANO FANTINEL
INTÉRPRETE(S): CRISTIANO FANTINEL

SE OS POVOS CANTASSEM A MESMA CANÇÃO,
TAL COMO AS ABELHAS NO FAVO A LIDAR,
SERÍAMOS TODOS UM SÓ CORAÇÃO,
ENTOANDO NOS ARES UM HINO A VIBRAR;
SEM MUROS, SEM MEDO, SEM FERRO OU GRILHÃO,
NA DOCE HARMONIA DE UM MUNDO A PULSAR.

SE AS MÃOS SE UNISSEM EM LUZ E VERDADE,
TAL COMO O ENXAME CONSTRÓI O SEU LAR,
A TERRA SERIA UM TEMPLO DE IGUALDADE,
SEM FOME, SEM GUERRA A NOS SEPARAR;
E O MEL DA ESPERANÇA, PLENO EM BONDADE,
SERIA O NÉCTAR PRA GENTE SONHAR.

Canto da Luz
Festival Nativista

SE A VIDA PULSASSE NO TOM DE UNIÃO,
TAL QUAL A COLMEIA NO MESMO LABOR,
OS HOMENS TRARIAM A PAZ EM SUA MÃO,
TECENDO O FUTURO COM LAÇOS DE AMOR;
E CADA PALAVRA, UM DOCE REFRÃO,
CANTADO NA ALMA, SEM PRANTO OU RANCOR.

SE AS VOZES DO MUNDO, ALÉM DE SUA COR,
MESCLASSEM ETNIAS DE TOM SINGULAR,
SERIA O PLANETA UM JARDIM MULTICOR,
DE LÍNGUAS E CANTOS A SE ENTRELAÇAR;
E O VENTO, SOPRANDO A ESPERANÇA MAIOR,
FARIA DOS POVOS UM SÓ CAMINHAR.

MAS RESTA A CENTELHA DE PAZ E UNIÃO
DAS ABELHAS QUE SABEM SEU DOM CULTIVAR:
SOZINHAS SÃO FRACAS, SEM FORÇA OU RAZÃO,
MAS JUNTAS CONSTROEM SEUS SONHOS NO AR,
TAL QUAL O PESQUEIRO QUE, EM SUA MISSÃO,
NOS ENSINA A LIÇÃO DO DOM DE AMAR.

8. UM DIA FUI PARA O CAMPO

RITMO: MILONGA
LETRA: MATHEUS MARCHEZAN BAUER
MÚSICA: EVANDRO PIRES
INTÉRPRETE(S): ANGELO FRANCO

QUANTAS VEZES MEU ARREIO
- DE QUANDO EU ERA GURI
FICOU INERTE NUM CANTO
PENSANDO QUE O ESQUECI.
SE TENHO HISTÓRIAS DE CAMPO,
MEMÓRIAS DAS PATAQUADAS,
MUITAS OUTRAS SE PERDERAM
POR NÃO IR PRAS CAMPEREADAS!

O TEMPO A GENTE NÃO SACA
NALGUMA CONTA POUPANÇA...
O HOJE É A ÚNICA COISA
QUE O ONTEM DEIXA DE HERANÇA!
DEVIA TER IDO MAIS
PRO LOMBO DOS MEUS CAVALOS
E TIDO AS AULAS MAIS LINDAS
QUE O CAMPO DÁ DE REGALO!

LEMBRO, ATÉ HOJE, DE VER
MEU PAI AJUSTANDO OS LÓROS
CALÇANDO MEU PÉ NO ESTRIBO
(SAUDADES QUE ME DEMORO!)
UM DIA FUI PARA O CAMPO,
GURI MONTADO NA INFÂNCIA,
E REGRESSEI HOMEM FEITO
PARA APEAR NA LEMBRANÇA!

DAQUELE DIA EM DIANTE
FICO A BUSCAR, PELA ESTÂNCIA,
AS BRINCADEIRAS E AS ARTES
QUE EU EXTRAVIEI NAS DISTÂNCIAS!
UM DIA FUI PARA O CAMPO
E NÃO VOLTEI COMO FUI...
AS RECORRIDAS TÊM DISSO:
NELAS A GENTE EVOLUI!

DEIXEI UM POUCO O QUE SOU
EM CADA MANHÃ DE LIDA
E ELAS FORJARAM MUITO
DO QUE ME TORNEI NA VIDA.
AO MESMO TEMPO ME ESPANTO
E O MEU SORRISO TRAZ BRILHO
QUANDO PROJETO O ARREIO
QUE AJUSTAREI PRO MEU FILHO

Canto de Rua
Festival Nativista

9. UM ROMANCE COSTEIRO

RITMO: MILONGA
LETRA: JACKSON GUANACO DE LEY
MÚSICA: PATRICKE SPOHR
INTÉRPRETE(S): GUANACO, VINICIUS PINTO RIBEIRO

TARDEZITA MORMACENTA
RESSOLANA DE AGOSTO
DESAGUAVA MINHA CHALANA
NA SOMBRA GRANDE DO PORTO
A MARETA ONDEOU TEU CABELO
NO ESPELHO MIREI TEU ROSTO
AROMA DE FLOR E RIO
VINHA DA COPA DOS IPÊS
CONTRASTAVAM COM A FIEIRA
DA PESCADA DESTA VEZ
O SOL SE FOI AO POENTE
COM CIÚMES DA TUA TEZ
SENTOU-SE NO BANCO DOS REMOS
MOLHOU OS PÉS NESTE RASO,
E A FLOR QUE TINHA NA TRANÇA
NÃO VI EM JARDINS OU VASOS
CONTRAPONTEAVA COM A LUA
QUE SURGIA NESSE OCASO
"HACE TIEMPOS" TE MIRAVA
POR ENTRE O VÉU DA QUEDA
NAS TARDES QUENTES TE BANHAVAS
NA ÁGUA LAMBENDO A PEDRA
SE EU TE ENREDAR NA TARRAFA
DESTES MEU SONHOS MALEVAS
DECLAMADO: E NA CORTINA DA NOITE
CORISCO DESCEU POR UM FIO
M'BOI GUAÇU, BOITATÁ, MUNDÉU
RISCOU NO PELO UM ARREPIO
SERIAM OS OLHOS DE CÉU

EM UM QUADRO DE CAMPO E RIO
UMA PRECE RUDE E SILENTE
SE DESGARROU DOS MEUS LÁBIOS,
E NO ENREDADO DOS DEDOS
UM SANTINHO DO DOURADO
ERAM AS ARMAS QUE EU TINHA
PRA TER MEU SONHO FISGADO

HOJE A LUZ DO CRUZEIRO
ALUMBRA O MEU RANCHINHO QUE
SORVE A BRISA DO RIO
BEM NA BEIRA DO CAMINHO
TRANCEI UM CATRE PELO DE LONTRA
PRA "COMPARTIR" TEUS CARINHOS
SENTOU-SE NO BANCO DOS REMOS
MOLHOU OS PÉS NESTE RASO,
E A FLOR QUE TINHA NA TRANÇA
NÃO VI EM JARDINS OU VASOS
CONTRAPONTEAVA COM A LUA
QUE SURGIA NESSE OCASO
"HACE TIEMPOS" TE MIRAVA
POR ENTRE O VÉU DA QUEDA
NAS TARDES QUENTES TE BANHAVAS
NA ÁGUA LAMBENDO A PEDRA
SE EU TE ENREDAR NA TARRAFA
DESTES MEU SONHOS MALEVAS

Canto de Luz
Festival Nativista

10. O CANTO DO IRMÃO

RITMO: MILONGA
LETRA: EDUARDO CORRÊA
MÚSICA: CLARÊTE SOUTO
INTÉRPRETE(S): PEDRO DE OLIVEIRA, ÍNDIO RIBEIRO

NA COPA MAIS ALTA DA FIGUEIRA ANTIGA
REPOUSA A CANTIGA, NO PEITO CALADA.
DE SONO PESADA E DE AUSÊNCIA, ESQUECIDA.
OU TALVEZ REPRIMIDA, COMO ÁGUA PARADA.

COMO ÁGUA PARADA QUE BUSCA UM CAMINHO,
OUTRA COPA, OUTRO NINHO, E MAIS UMA CANÇÃO.
NA MESMA ILUSÃO, OUTRO CANÁRIO SILENTE,
QUE CALA A VOZ, INSISTENTE, MAS NUNCA O CORAÇÃO.

Festival Nativista

CANÇÃO E CANTIGA, DISTÂNCIA E MEMÓRIA,
PEDAÇOS DE HISTÓRIA, CERNE DE SAUDADE.
DO BREU À CLARIDADE, DA TORMENTA À CALMA,
DO ARTIFICIAL À ALMA, DA ILUSÃO À VERDADE!

POR QUE CANÁRIO NÃO CANTA SÓ!
COMO ANTES E DEPOIS
SÓ HÁ O QUE VIR SE ALGO FOI. – FUTURO, PASSADO –
E O VERSO CANTADO, SEGUNDA E PRIMEIRA,
NA COPA DA FIGUEIRA, DOIS IRMÃOS LADO A LADO!

SÃO DUAS ESTRADAS, E UM SÓ DESTINO.

DE UM SONHO – MENINO – EXTRAVIADO NO TEMPO.
ARES DE UM MESMO VENTO, EM DIREÇÕES DESIGUAIS,
VIAJAM, CASUAIS, BUSCANDO O MESMO MOMENTO.
E ENFIM NO MOMENTO QUE A ALMA SE ENCONTRA

11. DESCOMPASSO

RITMO: MILONGA
LETRA: EUGENIO GOMES JR
MÚSICA: MICHEL NUNES
INTÉRPRETE(S): CHICO PAIM, MICHEL NUNES

CANTAM VERSOS BEM ESCRITOS,
COM PALAVRAS A BRILHAR,
MAS VAZIOS E RESTRITOS,
SEM A ALMA A PULSAR.

DE QUE VALE A VOZ ERGUIDA
PRA EXALTAR TRADIÇÃO,
SE A ESSÊNCIA ESTÁ ESQUECIDA
NO OLHAR SEM COMPAIXÃO?

FARROUPILHAS CELEBRADOS,
MAS SEM CAUSA A DEFENDER,
SOB ESTANDARTES SAGRADOS,
SEM O POVO COMPREENDER.
FALAM DE SEPÉ E O CHÃO,

DOS GUARANIS, DOS CHARRUAS,
MAS NEGAM APERTO DE MÃO
A QUEM VENDE ARTE NAS RUAS.

SÃO FARISEUS DAS REDES SOCIAIS,
PREGAM HONRA E VALENTIA,
MAS NOS ATOS TÃO BANAIS
DESMENTEM A POESIA.

NOS ENCANTAM COM SEU CANTO,
MAS UM POUCO DE ATENÇÃO
REVELA O FALSO ENCANTO
ENTRE A TEORIA E A AÇÃO.

FARROUPILHAS CELEBRADOS,
MAS SEM CAUSA A DEFENDER,
SOB ESTANDARTES SAGRADOS,
SEM O POVO COMPREENDER.

FALAM DE SEPÉ E O CHÃO,
DOS GUARANIS, DOS CHARRUAS,
MAS NEGAM APERTO DE MÃO
A QUEM VENDE ARTE NAS RUAS.

Acento de Luz
Festival Nativista

12. FRONTEIRAS

RITMO: CHAMAMÉ
LETRA: FABIO DANIEL COSTA
MÚSICA: JULIANO MORENO
INTÉRPRETE(S): JULIANO MORENO, JULIANO SANTOS

MEUS OLHOS MIRAVAM A VÁRZEA ESTENDIDA
QUANDO NO HORIZONTE FINDOU-SE O CLARÃO
FORJOU-SE A "FRONTEIRA" ENTRE O DIA E A NOITE
ENTRE A CLARIDADE E A ESCURIDÃO

SE EXISTEM "FRONTEIRAS" ENTRE A VIDA E A MORTE?
PRINCÍPIO E COMEÇO, DESFECHO E FINAL.
SE É RIO QUE DIVIDE E SEPARA DESTINOS?
OU CERCA ESPICHADA ENTRE O PASTIÇAL.

Festival Nativista

FRONTEIRAS EXISTEM EM TODOS OS SENTIDOS
PALANQUES CRAVADOS, ARAMES ESTENDIDOS,
"FRONTEIRA" É A PORTEIRA QUE OUTRORA SE ABRE
PRA DAR "BOAS VINDAS" A QUEM É BEM-VINDO.

É CERCA DE PEDRA DOS TEMPOS ANTIGOS,
O MURO DAS CASAS QUE EXISTEM AGORA
"FRONTEIRA", É UM RISCO DEMARCANDO A TERRA
FORJADAS POR GUERRAS PELO MUNDO AFORA

ASSIM AS FRONTEIRAS SEPARAM RINCÕES
POR DEMARCAÇÕES, ACORDOS E TRATADOS
MAS NA REALIDADE É PURA ILUSÃO
DE POVOS QUE INSISTEM EM VIVER SEPARADOS

SEXTA-FEIRA
(28/11/2025)

20 HORAS

Apresentação de 3 composições classificadas da **Fase Local do Festival**

FASE LOCAL

1º- O VERDADEIRO MILIONÁRIO
2º- MEU CANTAR ABAGUALADO
3º- VALENTES

Canto de Luz
Festival Nativista

SHOW MUSICAL

PROJETO TAUREANDO

Guilherme Jaques e Mauro Silva

1. O VERDADEIRO MILIONÁRIO

RITMO: MILONGA
LETRA: ELISANDRO BIANCHINI
MÚSICA: CRISTIANO FANTINEL
INTÉRPRETE(S): CRISTIANO FANTINEL

SOBRE O RICO E O POBRE,
MEU CONCEITO É DIFERENTE...
O RICO TEM ALMA NOBRE,
DÁ VALOR A NOSSA GENTE.

MESMO SEM TER UM VINTÉM,
A QUEM PRECISA ESTENDE A MÃO,
OFERECE TUDO O QUE TEM,
ATÉ UM CANTINHO NO SEU CORAÇÃO.

O VERDADEIRO MILIONÁRIO
NUNCA CHORA SOZINHO,
NO DIA DO ANIVERSÁRIO
ESTÁ RODEADO DE CARINHO.

O VERDADEIRO MILIONÁRIO
NÃO SE IMPORTA COM O OURO,
NA FAMÍLIA E NOS AMIGOS
TEM O SEU MAIOR TESOURO!

E O POBRE? AHHHHHH, O POBRE...

O POBRE HABITA OUTRO MUNDO,
PASSA O TEMPO SOMANDO FORTUNAS,
NÃO TEM SENTIMENTOS PROFUNDOS,
JAMAIS DESCE DA TRIBUNA.

EXISTE GENTE TÃO POBRE,
QUE NA VIDA SÓ TEVE DINHEIRO,
NUNCA ESBARROU COM A SORTE
DE TER AMIGOS VERDADEIROS.

Canto de Luz
Festival Nativista

2. MEU CANTAR ABAGUALADO

RITMO: MILONGA
LETRA: JOEL DE FREITAS PAULO
MÚSICA: JHONATAN MACHADO
INTÉRPRETE(S): EDUARDO MAYCA

QUEM ME AVISTA NO VEZO DAS PULPERIAS,
FORJANDO ACORDES COM A RUDEZA DE UM GORJEIO
NÃO IMAGINA QUE O TOM DESTA PORFIA,
NESTE MEU PAGO TEM FIBRA E SERVE DE ESTEIO.

TIMBRE TERRUNHO DE SOTAQUE GALPONEIRO,
REPONTA A TROPA DE SEUS SONOROS MATIZES
PELO INSTINTO "PAYADOR" E GUITARREIRO,
"MÃOS DE VELUDO" A PRESERVAR AS RAÍZES.

Canto de Luz
Festival Nativista

MEU CANTAR ABAGUALADO SOLTA A CINCHA,
CINCERRO ALERTA EM RECULUTAS CAMPO À FORA
TECENDO ACORDES COM O VENTO PELAS FRINCHAS,
COPLAS CHARRUAS EM DUETO "COAS" ESPORAS.

MEU CANTAR ABAGUALADO SOLTA A CINCHA,
NÃO CABRESTEIA E NÃO VERGA EM SUA ESSÊNCIA,
QUEM NASCE E CRESCE TENDO UM SANTA FÉ POR QUINCHA,
É SENTINELA DAS TRADIÇÕES DA QUERÊNCIA.

CANTO QUIMERAS SE VERSEJANDO À-LA-CRIA,
REALIDADES SE UM IDEAL ALCANÇO
POR VEZES CANTO A FÚRIA DAS VENTANIAS,
E A PAZ SERENA DA QUIETUDE DOS REMANSOS.

E ASSIM RUMBEANDO AS LÉGUAS DA IMENSIDÃO,
MESCLA HORIZONTES NA BUSCA DOS IDEAIS
PORÉM FORJADO AO PÉ DO FOGO DE CHÃO,
NÃO PERDE O ENTONO DAS CANTIGAS REGIONAIS.

3. VALENTES

RITMO: POLCA
LETRA: EDUARDO LLANO / JOÃO PERUSATTO
MÚSICA: EDUARDO LLANO / JOÃO PERUSATTO
INTÉRPRETE(S): MÁRCIA FREITAS

VALENTIA NÃO SE COMPRA
NEM SE ACHA POR AÍ
VEM DE BERÇO ESTÁ NO SANGUE
DESTAS MULHERES DAQUI.

SOMOS DESTE RINCÃO
DESTE CÉU AZUL
CANTAMOS COM MUITO AMOR
MULHERES DO SUL

COM HONRA VESTIMOS A NOSSA
PILCHA TEMOS O AROMA TAL QUAL
BELA FLOR E DENTRO DO PEITO
SEGREDOS GUARDADOS SEGUIMOS
EM FRENTE SEJA ONDE FOR

DOS RANCHOS DESTE PAGO
SOMOS OS PILARES
MULHERES VALENTES
MULHERES VALENTES

SOMOS GUERREIRAS
A HISTÓRIA NÃO MENTE
O QUE SERIA DESTA TERRA
O QUE SERIA DESTE TEMPO
SEM MULHERES VALENTES

SOMOS GUERREIRAS
A HISTÓRIA NÃO MENTE
O QUE SERIA DESTA TERRA
O QUE SERIA DESTE POVO
SEM MULHERES VALENTES

SE A QUERÊNCIA FALACE
QUANTOS NOMES DIRIA
MARIANAS, MANUELAS
CABO TOCO E ANITAS

NOS MATES DA VIDA
PEDIMOS PROTEÇÃO
LIBERDADE, IGUALDADE,
HUMANIDADE NO CORAÇÃO

SOMOS A FORÇA
SOMOS O QUE QUISERMOS SER
MULHERES VALENTES
MULHERES VALENTES

SOMOS GUERREIRAS
A HISTÓRIA NÃO MENTE
O QUE SERIA DESTA TERRA
O QUE SERIA DESTE TEMPO
SEM MULHERES VALENTES

SOMOS GUERREIRAS
A HISTÓRIA NÃO MENTE
O QUE SERIA DESTA TERRA
O QUE SERIA DESTE POVO
SEM MULHERES VALENTES

VALENTIA NÃO SE COMPRA
NEM SE ACHA POR AÍ
VEM DE BERÇO ESTÁ NO SANGUE
DESTAS MULHERES DAQUI

Canto de Luz
Acervo Nativista

SEXTA-FEIRA
(28/11/2025)

Apresentação de 12 composições classificadas da **Fase Geral do Festival**

FASE GERAL

1º- MEU CANTO É DE LUZ

2º- A ALMA E A PRESSA

3º- COMO SE FOSSE UM FAROL

4º- JOÃO E OS SONHOS DE PAPELÃO

5º- NAS QUINCHAS DA ALMA

6º- O CAMINHO DA LÁGRIMA

7º- PESQUEIRO, RETRATO E VOZ

8º- EL IDIOMA DE LOS GALLOS

9º- NA VERDADE

10º- ESSAS MULHERES

11º- DIÁLOGO DE TEMPO

12º- O SABIA DE BICO MUDO

Canto de Luz
Festival Nativista

1. MEU CANTO É DE LUZ

RITMO: MILONGA
LETRA: HENRIQUE FERNANDES
MÚSICA: JOÃO PAULO DECKERT
INTÉRPRETE(S): LÚ SCHIAVO

MEU CANTO É DE LUZ
-TEM LUME LUZEIRO-,
FULGOR DE CANDEEIRO
E BRILHO DE ESPORAS.
MEU CANTO REFLETE
EM LUZ A VERDADE
E ESPARGE HUMILDADE
NO INSTANTE QUE AFLORA.

A LUZ DOS DE ANTES
SEM SOMBRAS NO AGORA,
GARANTE AS AURORAS
DOS DIAS ATUAIS.
LEGADOS DE ANTANHOS
QUE AO TEMPO PERPASSA
COM A FIBRA DA RAÇA
QUE HERDAMOS DOS PAIS.

DE LUZ SOMOS FEITOS,
EM BENÇÃOS E PRECES
E A LUZ ENALTECE
AS NOSSAS VIRTUDES.
COMPREENDO NA LUZ
O OLHAR INOCENTE
E O VALOR CONSCIENTE
DE CADA ATITUDE.

DE LUZ SOMOS FEITOS
POR DENTRO E POR FORA
POR ISSO ESSA HORA
MEU CANTO RELUZ.
NA RIMA QUE ENTABLO
CANTANDO ESTE PAGO
NO VERSO QUE TRAGO
UM CANTO DE LUZ.

A FOLHA ENCANDECE
A PENA QUE LAVRA
NA LUZ DA PALAVRA
QUE O VERSO PROJETA;
ESCRITAS SINGELAS
QUE NASCE EM PORFIA
PRA LUZ DA POESIA
DA ALMA DO POETA.

QUEM TEM LUME PRÓPRIO
NÃO TEME A PENUMBRA,
A ALMA É QUE ALUMBRA
O TEMPO E A RAZÃO.
A CHAMA DA VIDA
ASSIM SE TRADUZ:
NA FALTA DA LUZ
MORA A ESCURIDÃO.

Canto de Luz
Festival Nativista

2. A ALMA E A PRESSA

RITMO: MAZURCA
LETRA: RÔMULO CHAVES
MÚSICA: CLEIBER ROCHA
INTÉRPRETE(S): ROBERTA SOARES

A ALMA CAMINHA EM PASSOS SERENOS,
LEVE, MAS, FIRME, SEM PESO OU CORRENTES.
E A PRESSA QUE GRITA EM SONS TÃO PEQUENOS,
IMPÕE SUAS REGRAS, EM BRADOS URGENTES!

ENQUANTO A ALMA CONTEMPLA O MOMENTO,
A PRESSA ME LANÇA SEU BREVE OLHAR...
E ROUBA DA BRISA O SUAVE ALENTO,
O DIA QUE FINDA E NEM VEJO PASSAR...

A ALMA SE PERDE EM OLHARES PROFUNDOS,
NESTES DETALHES QUE A VIDA TRADUZ
E A PRESSA QUE APONTA MIL OUTROS MUNDOS
TENTA ANSIOSA IMPOR SUA CRUZ...

O PESO DA PRESSA, DOS OMBROS, NÃO SAI
SIGO, ME CANSO, MAS SEM ME DOBRAR
QUE A GENTE SEGUE, TROPEÇA E NÃO CAI
E DOMA ESTA PRESSA, EM SILÊNCIO... AO MATEAR...

DUELO EM MIM, QUE NUNCA TERMINA:
A ALMA DESEJA O REPOUSO, O PORQUÊ!
E A PRESSA, FEROZ, ME PUXA E ME INCLINA
AO PASSO VORAZ QUE CONSOME O VIVER.

QUEM SABE UM DIA, ANTES DO FIM,
A ALMA VENÇA E CESSE O ALARDE,
E A QUIETUDE RENASÇA EM MIM,
ANTES DE SER, TALVEZ, MUITO TARDE!

Canto de Luz
Festival Instrumental

3. COMO SE FOSSE UM FAROL

RITMO: CANÇÃO
LETRA: JORGE NICOLA PRADO
MÚSICA: KAUÊ DÍAZ
INTÉRPRETE(S): NANDO SOARES

VENHO DE UM TEMPO EM QUE A PUJANÇA DAS VERTENTES
DAVA SENTIDO AO SOM DA VIDA E SEUS RITUAIS
GENTE CHEGADA DE LONJURAS DIFERENTES
PORTAVA SONHOS DE HORIZONTES TÃO IGUAIS

A MATA GRANDE ABRIU OS BRAÇOS AO PIONEIRO
E ACONCHEGOU CADA BRASÃO POUSADO AQUI
NO PUXIRÃO DE CONSTRUIR, POR VERDADEIRO,
CADA PEDAÇO DO AMANHÃ... DESTE IJUHY

Festival Nativista

MULTI COLMEIA, LAR DAS TANTAS ETNIAS
NA MESA GRANDE, FRATERNAL, DE ANFITRIÕES...
ONDE O TRABALHO E O SABER DE UM POVO AMIGO
ACENDEM LUZES... E HARMONIZAM CORAÇÕES!

ASSIM PROCURO MEU DESTINO
E ALIMENTO CADA INTENÇÃO DE UM TEMPO BOM DE AMOR E PAZ
ADONDE A MÃO SEJA ESTENDIDA EM CUMPRIMENTO
NO GESTO IRMÃO DE QUEM PROCURA, APRENDE E FAZ

QUE AS BORBOLETAS REPOVOEM NOSSA MATA
QUE UM FILHO BOM REPITA O PAI COMO APRENDI
QUE O RIO SORRIA COM BELEZA DE CASCATA
E AO PESCADOR NÃO FALTE O PÃO... VELHO IJUÍ

4. JOÃO E OS SONHOS DE PAPELÃO

RITMO: MILONGA
LETRA: ANDERSON MIRESKI
MÚSICA: ANDERSON MIRESKI
INTÉRPRETE(S): JOÃO QUINTANA

ERA POBRE, FEITO AS RIMAS DO POEMA QUE SURGIA
ENQUANTO A NOITE CAÍA, O HUMILDE BARRACÃO...
ONDE O HOMEM ANSIAVA POR DIAS BEM MAIS RISONHOS,
ENQUANTO VESTIA SONHOS DE CONCRETO E PAPELÃO.

COM PÉS E MÃOS CALEJADOS DE TANTA RUA PISADA,
SABIA DAS MADRUGADAS; A AURORA NEM PERCEBIA...
TAMBÉM DE OLHOS CANSADOS, NÃO MIRAVA O SOL-PÔR
E ABRANDAVA O CALOR NOS GOLES QUE CONSEGUIA.

FOI ASSIM "JOÃO PAPELEIRO", A CATAR PELAS CALÇADAS
O SUSTENTO DA MORADA, QUAL FOSSE A PESADA CARGA...
RECICLAVA AS ESPERANÇAS AO FINAL DE CADA DIA
QUANDO A CARROÇA PEGAVA O RUMO DE CASA.

PELO CAMINHO DA VOLTA, SEPARAVA ALGUNS TROCADOS
PARA FAZER UM AGRADO A QUEM FICOU À ESPERA...
E ENQUANTO A MÃE REPARTIA O PÃO NA MESA PEQUENA,
O FILHO MOSTRAVA OS TEMAS QUE A PROFESSORA LHE DERA.

O TEMPO, QUE NÃO DÁ TRÉGUA, EM SEU CRUEL ATROPELO
VEIO TINGINDO CABELOS E AS TÁBUAS DO BARRACÃO
QUE TEIMOSO AINDA RESISTE, AO FINAL DA RUAZINHA
NA CIDADE PEQUENINHA ONDE JÁ NÃO VIVE JOÃO.

ELE QUE VESTIA SONHOS DE PAPELÃO E CONCRETO,
NUNCA IMAGINOU AO CERTO QUE AS GOTAS DE SEU SUOR
SERIAM HOJE AS LÁGRIMAS SAUDOSAS E SENTIDAS
SOBRE A TINTA COLORIDA DE UM DIPLOMA DE DOUTOR.

Canto de Luz
Facilitador

5. NAS QUINCHAS DA ALMA

RITMO: CHAMAMÉ
LETRA: MATEUS BRUM HUPPES
MÚSICA: VOLMIR COELHO
INTÉRPRETE(S): VOLMIR COELHO

CRUZEI CAMINHOS NUM GATEADO OVEIRO
BUSQUEI QUERÊNCIAS PELAS INVERNADAS
POVOEI UM MUNDO POR TAURA E TROPEIRO
CAMPEANDO SONHOS PELAS MADRUGADAS

SE A ESTRADA É LONGA PORÉM PERSISTI
A BUSCA SEMPRE FOI A MINHA META
COM A MANSIDÃO QUE BUSQUEI PRA TI
A LANGUIDEZ DA ALMA DO POETA

Canto de Luz
Festival Nativista

SE O MEU SONHO SÓ TE FEZ TRISTEZA
UMA ILUSÃO DE AGUADA BOA
DEIXANDO A MINHA PAIXÃO ACESA
EMOÇÃO DO CANTO QUE RESSOA

MORENA DA FRONTE TERROSA
TROUXE RAZÕES PRA UM VIVER INFINDO
TEUS LÁBIOS TEM O AROMA DA ROSA
EXALAM DELES O ENCANTO MAIS LINDO

CASO O MINUANO INSISTA EM REGRESSAR
TRAZENDO ALENTO PARA O FIO DAS ASAS
EM TEUS BRAÇOS QUERO ME ENCONTRAR
RASGANDO OS CÉUS QUE CRUZAM AS CASAS

SE A FIBRA ENCONTRAR UM OLHAR A PERECER
TALVEZ A LUZ SE FAÇA POR CAIR
TERÁ POR CERTO UM ANJO A APARECER
E A TRISTEZA VENHA PARTIR.

6. O CAMINHO DA LÁGRIMA

RITMO: MILONGA
LETRA: LUIS FERNANDO GASTALDO
MÚSICA: CARLOS MACHADO / MAURO DIAS
INTÉRPRETE(S): IGOR TADIELO

UMA LÁGRIMA SERENA, NUM TROPEL DE SENTIMENTOS
DESCEU MANSA EM MINHA FACE, SEM PEDIR CONSENTIMENTO
FOI RISCANDO MINHA PELE, INSISTINDO EM EXISTIR
COMO O RIO QUE ALAGA O CAMPO, SEM SABER PRA ONDE IR

NO ESPELHO DO ORVALHO, QUE UMEDECE MINHA ESTRADA
ENCONTRO VULTOS DE UM TEMPO QUE FICOU NAS MADRUGADAS
NOS OLHOS FIRMES DO VELHO, QUE PARTIU SEM DESPEDIDA
ME DEIXANDO UM MATE AMARGO COMO HERANÇA DE VIDA

A LÁGRIMA VEM CONTANDO O QUE A ALMA QUER DIZER
VERSO MANSO QUE TRANSBORDA SEM A GENTE PERCEBER
TODA A DOR QUE SE DERRAMA, FAZ A VIDA RETOMAR
POIS SÓ CHORA DE VERDADE QUEM APRENDEU A AMAR

OUTRA LÁGRIMA SE AVIVA, AO LEMBRAR DO MEU GURI
CORRENDO ATRÁS DA TROPILHA, PEDINDO PRA EU NÃO PARTIR
SEU OLHAR FICOU EM MIM, COMO UM LUME NA CONSCIÊNCIA
ME GUIANDO PELA ESTRADA, DÁ RAZÃO PRA EXISTÊNCIA

NOS PASSOS QUE JÁ ANDEI, NOS MEDOS QUE EU JÁ VENCI
NESSAS MARCAS E LEMBRANÇAS, QUE CARREGO JUNTO A MIM
APRENDI QUE CADA LÁGRIMA Á SÓ A ALMA A ME DIZER
QUE O AMOR AINDA HABITA, NO MEU JEITO DE VIVER

Canto de Luz

7. PESQUEIRO, RETRATO E VOZ

RITMO: CHAMAMÉ
LETRA: JORGE NICOLA PRADO
MÚSICA: ROGÉRIO KNORST
INTÉRPRETE(S): ROGÉRIO KNORST

SE O MUNDO FOSSE UM PESQUEIRO
COM VERTEDOURO NA ESSÊNCIA
SERIA ESPELHO DE VIDA,
ALMA PURA... E CONVIVÊNCIA.

O MANUSEIO DOS TENTOS
SÓ ESTREITARIAM OS LAÇOS
EMBRIAGADOS DE AFETOS
NA PIRACEMA DE ABRAÇOS.

Canto de Luz
Festival Nativista

ENQUANTO BUSCAMOS
NA PAZ DO PESQUEIRO
O SONHO, COSTEIRO,
DE PEIXE E DE RIO...
ESPALHE SEMENTES
DE TODOS OS CANTOS
QUE AFASTEM QUEBRANTOS
DE UM TEMPO VAZIO!

SE O MUNDO FOSSE UM PESQUEIRO
DE MOLDURA VERDEJANTE
CULTIVARIA O FRATERNO
POR RESPEITO AO SEMELHANTE.

PELA GRANDEZA DO GESTO
LIVRE DE AÇÕES QUE CONSOMEM...
POR FIM... O MUNDO ALFORRIADO
DAS PERIPÉCIAS DO HOMEM

8. EL IDIOMA DE LOS GALLOS

RITMO: RASGUIDO DOBLE
LETRA: FELIPE / MARTIM CÉSAR
MÚSICA: MIGUEL
INTÉRPRETE(S): GRUPO EL ANDÉN

VECES DE MADRUGADA, ME PONGO A ESCUCHAR LOS FALLOS
ANTES QUE EL SOL VISTA ESPUELAS Y EL DÍA ENCILLE EL CABALLO
Y COMO EL RESTO DE LA NOCHE PA' QUE ELLOS CANTEN ME CALLO
Y VAN DE UN PATIO A OTRO PATIO SUS LLAMADAS MAÑANERAS
SIN REJA QUE A ELLAS LES PARE, TAMPOCO MURO O TRANQUERA
DESDE EL PRINCIPIO DEL MUNDO, NOS HABLAN DE ESA MANERA
CAPAZ QUE AL CANTAR RECUERDEN AQUELLO QUE EL HOMBRE OLVIDA
QUE CADA DÍA ES UN MILAGRO DE LLAMAMIENTO A LA VIDA
QUE CADA DÍA ES UN MILAGRO DE LLAMAMIENTO A LA VIDA
HAY GALLOS CON VOZ MAS FUERTE Y OTROS CON VOZ MAS FINA
PERO TODOS SOLO EMPIEZAN DESPUÉS QUE EL OTRO TERMINA
Y TAL VEZ YA NO NAZCA EL SOL CUANDO CALLE SU SINFONÍA
CAPAZ QUE AL CANTAR RECUERDEN AQUELLO QUE EL HOMBRE OLVIDA
QUE CADA DÍA ES UN MILAGRO DE LLAMAMIENTO A LA VIDA
QUE CADA DÍA ES UN MILAGRO DE LLAMAMIENTO A LA VIDA

9. NA VERDADE

RITMO: MILONGA
LETRA: PAULO RIGHI
MÚSICA: PAULO RIGHI
INTÉRPRETE(S): ANGELO FRANCO

A VERDADE É UM PÁSSARO
QUE VOA LONGE DO CHÃO,
E PODE SER A IMAGEM
DE APENAS UMA VISÃO.

A VERDADE ABSOLUTA
TEM NUANCES DE MENTIRA
SENDO ALVO DE DISPUTA
OU AJUSTE DE UMA MIRA

Canto de Luz
Festival Nativista

NA VERDADE O TEMPO É TORTO
E TRANSMUDA O QUE FOI CERTO
NA VERDADE SÓ TÁ MORTO
QUEM TEM ALMA DE DESERTO

A VERDADE É ARGUMENTO
QUE O MOMENTO RELATIVA,
MOSTRA APENAS O CIMENTO
DA ESTRUTURA AFIRMATIVA!

MAS VERDADE É TEMPORAL
PELAS ÁGUAS DA EMOÇÃO,
(CORREM LÁGRIMAS DE SAL,
QUANDO É DOCE O CORAÇÃO).

10. ESSAS MULHERES

RITMO: CHAMAMÉ
LETRA: VAINE DARDE
MÚSICA: ADÃO QUINTANA VIEIRA
INTÉRPRETE(S): JOÃO QUINTANA

SÃO JOANAS, SÃO ANITAS, SÃO MARIAS
QUE ENFRENTAM COTIDIANOS DESIGUAIS...
MAS QUE HOJE SE IMPÕEM NO DIA A DIA,
TANTO FAZ SE SÃO URBANAS OU RURAIS.

JÁ NÃO MAIS SE SUBMETEM AOS SENHORES
QUE OUTRORA SE IMPUNHAM FEITO DEUSES,
HOJE ELAS DESCOBRIRAM SEUS VALORES
E SUPERAM DIFERENÇAS E REVESES.

NÃO HÁ MAIS O QUE POSSA IMPEDIR
NEM LIMITES PRA DETER ESSAS MULHERES
PORQUE, ENFIM, ELAS SÃO DONAS DE SI
E, ASSIM, PODEM SER O QUE QUISEREM.

SÃO FLORES, JÓIAS RARAS, SÃO POESIA ,
E AINDA PERSEGUIDAS, VITIMADAS...
SÃO GUERREIRAS CONTRA O MAL DA HIPOCRESIA,
POIS SE TORNAM INVENCÍVEIS DE MÃOS DADAS.

NESTES TEMPOS, ELAS BUSCAM SEUS ESPAÇOS
EM OFÍCIOS ONDE SEMPRE TÊM DESTAQUE.
E NA LUTA PRA MUDAR O DESCOMPASSO,
SÃO ANITA, MAS ÀS VEZES: JOANA DARC..

Canto de Luz
Festival Nativista

11. DIÁLOGO DE TEMPO

RITMO: CANÇÃO
LETRA: MATHEUS MARCHEZAN BAUER
MÚSICA: ROBLEDO MARTINS / NILTON JÚNIOR DA SILVEIRA
INTÉRPRETE(S): LU SCHIAVO, ROBLEDO MARTINS

O PASSADO:
SOU PRISIONEIRO DA VIDA E DAS FOTOS AMARELADAS,
PERDIDO NO CHÃO BATIDO, QUE HÁ MUITO VIROU CALÇADA,
FIZ O PREFÁCIO QUE O TEMPO, HÁ TANTO, TEM POR HERANÇA
E EXISTO APENAS NAS RUAS DO POVOADO DAS LEMBRANÇAS!

O PRESENTE:
SOU A FRAÇÃO INEXATA DO AGORA, NESTE MOMENTO,
SOU A CERTEZA QUE AFLORA JUNTO AOS BAILADOS DO VENTO,
SOU A FRONTEIRA QUE APARTA O TEMPO EM MAIS OUTROS DOIS,
POR SER PRESENTE SOU PONTE ENTRE O ANTES E O DEPOIS!

JUNTOS:
DEVE SER PORQUE O FUTURO É UM TANTO FRÁGIL E INCERTO,
É UMA PÁGINA QUE, EM BRANCO, VIVE NUM LIVRO QUE É ABERTO,
MAS SEMPRE CHEGA AO PRESENTE, QUE DE FUTURO É VESTIDO
E CRUZA A PONTE- DO TEMPO- PRA SER PASSADO ESQUECIDO!

O PASSADO:
EU TRAGO ANTIGAS VERDADES QUE CONSTRUÍRAM TEUS TRAÇOS,
REVOLTA E GUERRAS DE UM POVO QUE CONQUISTOU SEU ESPAÇO,
O SOLO, FÉRTIL, QUE ENCONTRAS MEU SANGUE BANHOU UM DIA,
PRA ALICERÇAR AS VIRTUDES DE PAZ E DEMOCRACIA!

O PRESENTE:
MEUS HORIZONTES ENXERGAM A EVOLUÇÃO E O PROGRESSO,
O PESO DO MODERNISMO BOTANDO EM RISCO O SUCESSO...
ME INDAGO, QUANDO TE ENCONTRO, POR QUAL MOTIVO OU RAZÃO
QUE O FUTURO NUNCA CHEGA NESSA CONVERSA DE IRMÃOS

12. O SABIA DE BICO MUDO

RITMO: CANÇÃO
LETRA: SERGIO MOURA CANTAR GAUCHO
MÚSICA: SABANI FELIPE DE SOUZA
INTÉRPRETE(S): NICOLAS LEAL

AQUELAS ANGUSTIAS E TRISTEZAS
QUE NASCEM E RASGAM O PEITO
ADENTRAM NOS RANCHOS E CASAS
IGUAL TORMENTA NUM CATRE DESFEITO

ATÉ OS MATES NAS TARDES AMENAS
VÃO FICANDO PRA TRAZ NUM REPONTE
A CUIA SILENCIOSA E A BOMBA ESQUECIDAS
NAS PRATELEIRAS DA ALMA DA GENTE

TRAZENDO UM VAZIO AMARGO
QUAL ANDARILHO NA SINA DE ANDAR
OLHANDO PAISAGENS E RUMOS A ESMOS
PASSO A PASSO NUM LONGO FINDAR

È O SABIA DE BICO MUDO
QUE O DESTINO RESOLVEU APARTAR
NUM NINHO ESCURO DE AUSÊNCIAS
PERDENDO O ENCANTO E VOZ PRA CANTAR

QUANDO A NUVEM DO OLHAR PERDIDO
VAI DEVAGAR NO ENTARDECER APAGANDO
PIRILAMPOS ANDAM NA NOITE ESCURA
TALVEZ NUM SOPRO DE LUCIDEZ VOANDO

NO AMANHECER TUDO SE RENOVA
MAS O SABIA PERDIDO E AUSENTE
NÃO VE A TRISTEZA EM SEU NINHO
NEM A DOR E A SAUDADE PRESENTE

HÁ LINDO E QUERIDO SÁBIA
NÃO TEMAS ESSA TRISTE SINA
TERÁS ALGUÉM ZELANDO TEU NINHO
NUM GESTO DE AMOR QUE NÃO TERMINA

CONSIDERAÇÕES AUTOR:
TRATA-SE DO TEMA SOBRE DEPRESSÃO, QUE AFETA MILHARES DE PESSOAS NO RIO GRANDE DO SUL E TAMBÉM O ALZHEIMER

SÁBADO
(29/11/2025)

14 HORAS

Abertura Oficial da 10ª Lamparina da Canção Gaúcha

Apresentação dos Intérpretes das Categorias **Pré-Mirim, Mirim e Juvenil**

Entrega da Premiação da 10ª Lamparina da Canção Gaúcha

20 HORAS

Abertura da Noite Final do Festival

Apresentação das Composições Finalistas do Festival

Entrega da Premiação

SHOW MUSICAL

Patrício Maicá e Grupo Sapucay

Nuestro Canto

SÁBADO
(29/11/2025)

10ª LAMPARINA DA CANÇÃO GAÚCHA

Apresentação das músicas selecionadas para as categorias **Pré-Mirim, Mirim e Juvenil.**

PRÉ-MIRIM

	COMPOSIÇÃO	RITMO	INTÉRPRETE(S)
1°	**MENINO POTRO**	OUTRO	VALENTINA LUCCA
2°	**EU E O JOÃO DE BARRO**	CHAMAMÉ	RAFAEL FORTES DESSBESELL
3°	**A ALMA TRANSBORDA NUM CHAMAME**	CHAMAMÉ	PAULA EMILIA
4°	**ALÉM DA CASA**	MILONGA	JOAQUIM BRITO TEIXEIRA
5°	**POEMA DA QUINTA LUA**	MILONGA	JOÃO ANTÔNIO ZAMBRANO
6°	**UM CANTO À TERRA**	CHAMAMÉ	MARTINA MACIEL BORGES

MIRIM

	COMPOSIÇÃO	RITMO	INTÉRPRETE(S)
1°	**ENCILHA**	MILONGA	LORENZO BORELLA DE SOUZA
2°	**NEM QUE SEJA POR UM DIA**	CANÇÃO	LAURA GUEDES
3°	**AGUADAS**	CHAMARRA	ISABELA DE FREITAS DE OLIVEIRA
4°	**RETRATO DOS MEUS PELEGOS**	MILONGA	ANA CLARA THOMAZONI
5°	**CARTA AO FILHO**	CANÇÃO	MATHEUS SALAZAR
6°	**UM MATE POR TI**	CANÇÃO	MANUELA GOMES RODRIGUES

JUVENIL

	COMPOSIÇÃO	RITMO	INTÉRPRETE(S)
1°	**RETRATO DOS MEUS PELEGOS**	MILONGA	VITÓRIA FERNANDES
2°	**SE O PAI DEIXAR A QUERENCIA**	MILONGA	MILLENA PEREIRA DOS SANTOS
3°	**CADA TEMPO, CADA FLETE**	MILONGA	GABRIEL SABADINI PRESTES
4°	**LUA BRANCA**	MILONGA	TAINÁ BOERI
5°	**FILHOS DA TERRA VERMELHA**	CHAMARRA	CAMILA LIMA
6°	**DOS POEMAS NÃO ESCRITOS**	CHAMAMÉ	MARIA EDUARDA CECCON

CLASSIFICADAS PARA A FINAL

FASE LOCAL

1ª CLASSIFICADA	
2ª CLASSIFICADA	
3ª CLASSIFICADA	
4ª CLASSIFICADA	

FASE GERAL

Canto de Luz
Festival Nativista

1ª CLASSIFICADA	
2ª CLASSIFICADA	
3ª CLASSIFICADA	
4ª CLASSIFICADA	
5ª CLASSIFICADA	
6ª CLASSIFICADA	
7ª CLASSIFICADA	
8ª CLASSIFICADA	
9ª CLASSIFICADA	
10ª CLASSIFICADA	

RESULTADO FINAL

FASE LOCAL

1° TROFÉU RIO IJUÍ
NOME: _____

2º TROFÉU RIO POTIRIBÚ
NOME: _____

3º TROFÉU RIO CONCEIÇÃO
NOME: _____

FASE GERAL

1° TROFÉU CANTO DE LUZ
NOME: _____

2º TROFÉU COLMÉIA DO TRABALHO
NOME: _____

3º TROFÉU TERRA DAS CULTURAS DIVERSIFICADAS
NOME: _____

MELHOR INTERPRETAÇÃO
_____

MELHOR LETRA
_____

MELHOR OBRA SOBRE ORGULHO GAÚCHO
_____

MELHOR MELODIA
_____

MÚSICA MAIS POPULAR
_____

MELHOR INDUMENTÁRIA
_____

MELHOR INSTRUMENTISTA
_____

MELHOR ARRANJO INSTRUMENTAL
_____

MELHOR ARRANJO VOCAL
_____

NOSSO MUITO OBRIGADO!

O Festival Nativista Canto de Luz, em Ijuí/RS, segue firme em sua essência: ser o encontro entre o que nos criou e o que ainda nos guia. Aqui, onde o tempo se mistura com a terra e a memória encontra a canção, o festival só acontece porque há quem acredite na força da cultura gaúcha. Nosso agradecimento especial vai para a **Cotripal, Ceriluz, Tomelero, Minner, Farmacia São João, Sicredi, Zaffari e Stock Center.**

Essas empresas não são apenas apoiadoras; são guardiãs de uma história que atravessa gerações. É graças a essa parceria que o Canto de Luz segue iluminando palcos, valorizando talentos e mantendo vivo o nativismo que molda nossa identidade. Que o compromisso entre empresas, cultura e comunidade continue escrevendo capítulos inesquecíveis dessa trajetória que honra o passado e inspira o futuro.

Canto de Luz
Festival Nativista

Agradecemos também ao Município de Ijuí — prefeitura, secretarias e Câmara Municipal — pelo apoio incansável que, ano após ano, reafirma a cultura como prioridade. Cada gesto, cada estrutura, cada cuidado revela a certeza de que aqui a arte não apenas acontece: ela é acolhida.
Essa parceria entre o poder público e a comunidade é a base que sustenta o Canto de Luz e permite que ele brilhe com ainda mais verdade.

E por trás de cada acorde que ecoa, de cada voz que emociona e de cada instante que permanece no coração do público, existe o trabalho silencioso e incansável de muitas mãos. Nosso agradecimento profundo a todos que tornam este festival possível: organizadores, voluntários, técnicos, artistas e todos aqueles que, nos bastidores, fazem a engrenagem acontecer com precisão e amor. Vocês são a chama que mantém esta tradição viva. São a luz que atravessa o palco e toca o público.

Nosso reconhecimento a todos!
Seguimos juntos, ***honrando o tempo, a terra — e a canção que nos une.***

PATROCINADORES

cotripal

MINNER®
SINCE 2009

CERILUZ

Sicredi

PATROCINADORES

Canto de Luz

Festival Nativista

festivalcantodeluz

festivalnativistacantodeluz

www.cantodeluz.com.br